



Nova Interligação Minho-Galiza

Fevereiro 2014

Sumário

- Principais motivações para o reforço das capacidades de interligação internacional
- Objectivos MIBEL
- Registo histórico das capacidade de interligação
- Evolução dos valores da capacidade de interligação

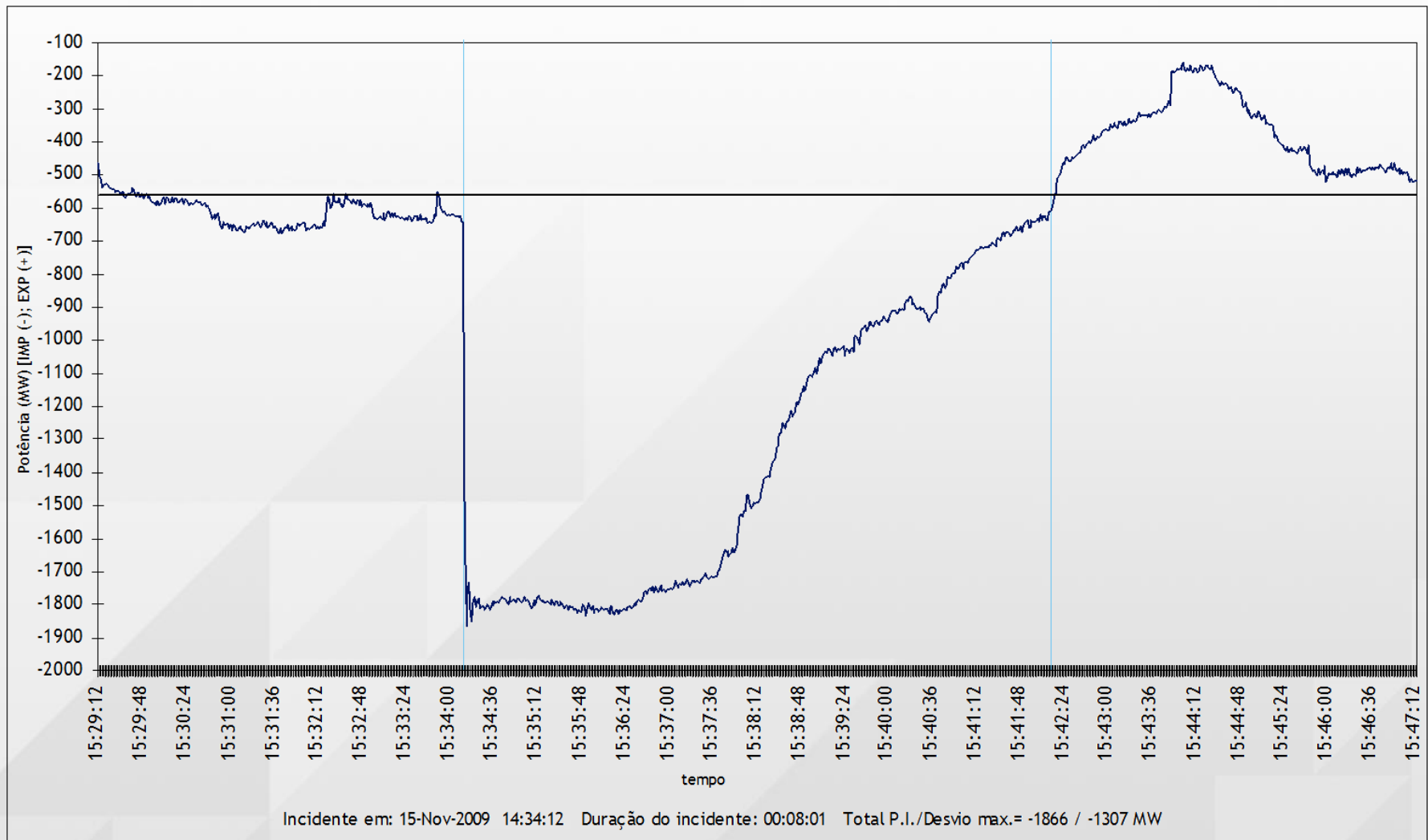
Principais motivações para o reforço das capacidades de interligação (1/2)

- ✓ *A existência de capacidades de troca de energia entre dois sistemas permite:*
 - ✓ *Permite capacidade de apoio mútuo entre sistemas em situações de dificuldades de operação ('deficit' súbito de geração, contingências de rede, ...);*
 - ✓ *Concorre para a plena integração dos Mercados de Energia, eliminando limitações à realização de trocas (compra/venda) de energia;*
 - ✓ *Favorece o aumento da concorrência no seio dos Mercados de Energia ao permitir que em cada momento sejam utilizados os meios de geração mais económicos, contribuindo assim para uma redução do preço final da energia disponibilizada;*

Principais motivações para o reforço das capacidades de interligação (2/2)

- ✓ *A existência de capacidades de troca de energia entre dois sistemas permite:*
 - ✓ *Facilita a integração e aproveitamento da energia de origem renovável e de carácter não controlável (vento, solar, certa hídrica), ao facilitar as trocas de sistemas com excedentes para outros com capacidade de absorver essa energia (minimização de volumes de energia desperdiçada) ;*
 - ✓ *Permite redução nas necessidades globais de reserva girante e nas necessidades de potência disponível para cobertura de picos de consumo ou perda de geração;*
 - ✓ *Aumento da segurança global de operação dos sistemas interligados.*

Importância das interligações na fiabilidade de um sistema **REN**



Incident duration: 8min1s; max net power=-1866MW; max.deviation: -1307MW

Objectivos MIBEL

✓ *XXIIª Cimeira Luso-Espanhola (Badajoz, 24 e 25 de Novembro de 2006)*

“No contexto de uma maior concorrência no MIBEL, o Governo português transmitiu as recentes medidas legislativas aprovadas com vista à transposição das Directivas 2003/54/CE e 2003/55/CE, ...”

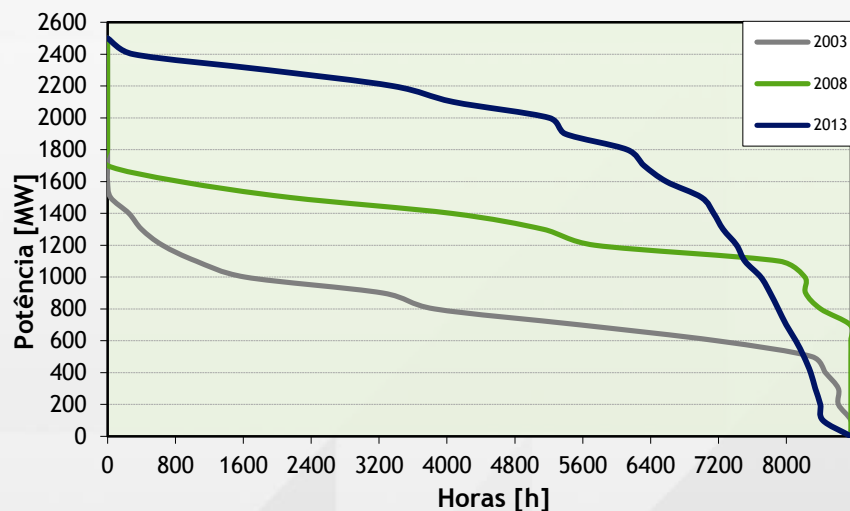
“Neste contexto e no que diz respeito às interligações transfronteiriças, tendo presentes os resultados dos estudos efectuados pelas concessionárias das respectivas Redes de Transporte de energia eléctrica, os dois Governos acordaram continuar a trabalhar na definição e um traçado definitivo das novas interligações a Sul, «Algarve-Andaluzia» e a Norte, «Eixo Internacional do Noroeste» ... permitindo atingir uma capacidade de ligação entre os dois Países de cerca de 3000 MW ...”

O sistema elétrico europeu

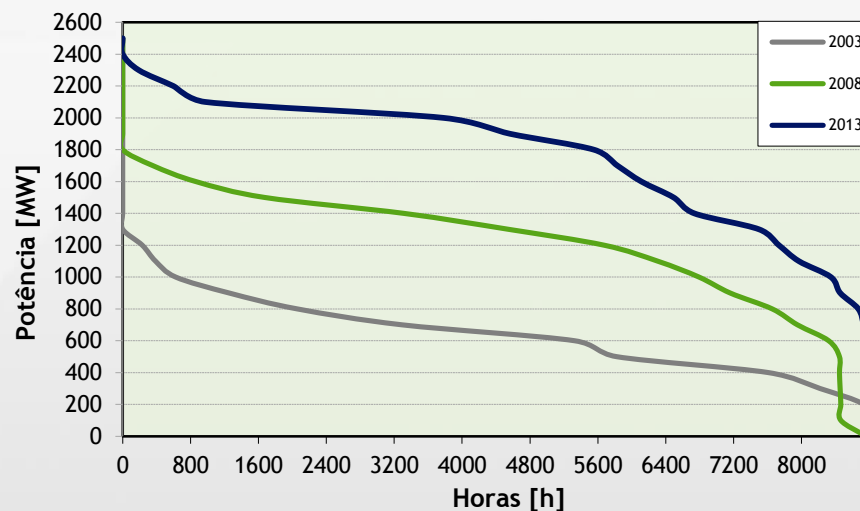


Registo histórico da capacidade de interligação (1/2)

EVOLUÇÃO ANUAL DA CAPACIDADE DE INTERLIGAÇÃO
SENTIDO DE ESPANHA PARA PORTUGAL - MERCADO DIÁRIO
(LIMITAÇÕES DE REDE E DO SISTEMA PRODUTOR)
Distribuição Acumulada

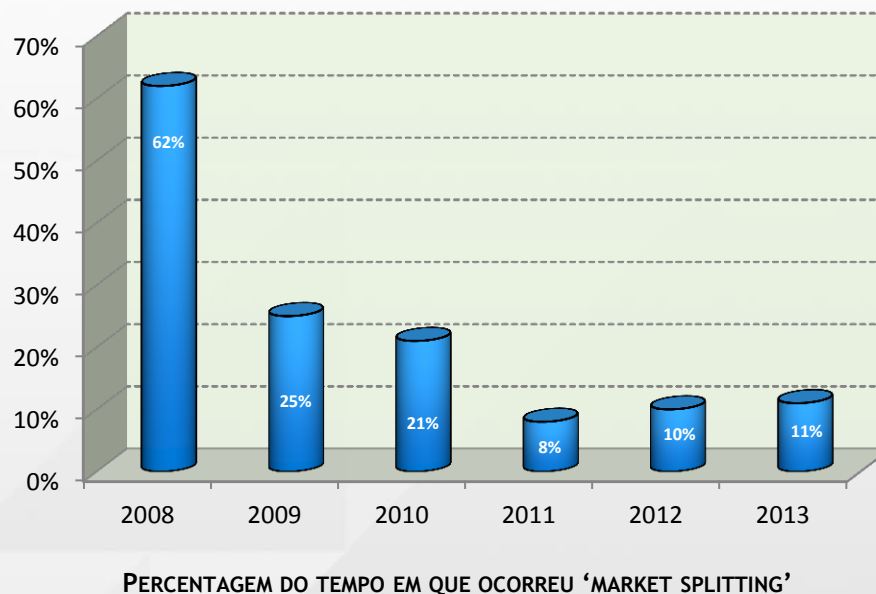


EVOLUÇÃO ANUAL DA CAPACIDADE DE INTERLIGAÇÃO
SENTIDO DE PORTUGAL PARA ESPANHA - MERCADO DIÁRIO
(LIMITAÇÕES DE REDE E DO SISTEMA PRODUTOR)
Distribuição Acumulada



- 2004
 - Interligação a 400 kV Alto Lindoso-Cartelle 2
 - Interligação a 400 kV Alqueva-Balboa
- 2009
 - Remodelação da Rede de 220 kV na zona do Douro Internacional
- 2010
 - Interligação a 400 kV Lagoaça-Aldeadávila e a 220 kV Pocinho-Aldeadávila 1 e 2

Registo histórico da capacidade de interligação (2/2)



- **2009**
 - Remodelação da Rede de 220 kV na zona do Douro Internacional
- **2010**
 - Interligação a 400 kV Lagoaça-Aldeadávila e a 220 kV Pocinho-Aldeadávila 1 e 2

Evolução dos valores da capacidade de interligação

PREVISÃO DE VALORES PARA A CAPACIDADE COMERCIAL DE INTERLIGAÇÃO

Ano	Portugal → Espanha [MW]		Espanha → Portugal [MW]	
	Verão	Inverno	Verão	Inverno
2016	3000 ⁽¹⁾	3000 ⁽¹⁾	3000 ⁽¹⁾	3000 ⁽¹⁾
2020	3200	3200	3200	3200

Nota:

⁽¹⁾ Após a concretização das futuras interligações Algarve - Andaluzia e Minho - Galiza.

Obrigado

REN - Rede Eléctrica Nacional